

Legalizada prisão de Zófimo

- A Polícia diz que no âmbito da investigação do caso, mais uma “arma de calibre maior” foi recuperada das mãos do acusado

As autoridades da administração da justiça legalizaram, na sexta-feira, a prisão de Zófimo Muiuane, acusado de ter assassinado, na noite da última quarta-feira, a sua esposa, Valentina Guebuza, cujos restos mortais foram a enterrar no início da tarde de sábado, no cemitério da Lhanguene, cidade de Maputo.

A informação da legalização da prisão de Zófimo Muiuane foi-nos dada a conhecer pelo comandante da Polícia da República de Moçambique na cidade de Maputo, Bernardino Rafael, quando interpelado por jornalistas numa reunião popular que ele orientou na zona de Chiango. Na ocasião, o comandante policial deu ainda a conhecer que depois da legalização da prisão por um juiz de instrução, Zófimo foi conduzido a um estabelecimento penitenciário da cidade de Maputo. Bernardino Rafael não especificou o nome da unidade prisional para onde terá sido encaminhado Zófimo Muiuane que, também exerce o cargo de director de marketing na principal operadora móvel a operar no país.

Zófimo Muiuane, ao que soubemos, foi ouvido na sexta, por um juiz de instrução, nas instalações da Polícia de Investigação Criminal da Cidade de Maputo, localizada defronte do Comando da PRM da cidade de Maputo. Aliás, nas redes sociais, circulam imagens indicando o momento em que Zófimo chegava às instalações da PIC.

Bernardino Rafael deu ainda a conhecer que no âmbito da investigação do acusado, as autoridades policiais recuperaram mais uma arma. Segundo a Polícia, é mais uma arma ilegal que estava nas mãos de Zófimo Muiuane, tendo em conta que o acusado não conseguiu apresentar qualquer comprovativo que legitimasse a posse e uso dos instrumentos de guerra que estavam na sua posse.